



**Resposta ao Requerimento nº 822/2022**

---

**Autoria:** MÔNICA MORANDI

**Assunto:** *Informações acerca da qualidade da água para abastecimento.*

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 5 de maio de 2022.

**LUCIMARA GODOY VILAS BOAS**

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

**FRANKLIN DUARTE DE LIMA**

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos



Valinhos, 28 de abril de 2022

OFÍCIO Nº 094/2022 – PRES.

Ref.: CI nº 331/2022-DAI/SG

Assunto: Ref. Resposta ao Requerimento nº 822/2022 (Processo Administrativo nº 9820/2022)

Prezado Senhor:

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento às questões formuladas, informar que:

1) O departamento responsável tem ciência do problema? Explane.

Este tipo de ocorrência pode ocorrer em alguns bairros que dispõem de redes de distribuição de água muito antigas, com mais de 50 anos de construção e executadas em cimento amianto e/ou ferro fundido, tais como nos bairros São Cristóvão, parte alta da Vila Boa Esperança e Vila Santana.

Neste sentido – e na busca de maior eficiência no abastecimento, principalmente com relação à qualidade da água e perdas físicas no sistema de abastecimento –, o DAEV vem trabalhando ativamente com projetos e obras de substituição dessas redes antigas por novas redes em Polietileno de Alta Densidade (PEAD). Contudo, como são obras que envolvem altos investimentos, financeiramente não é possível a execução de todas de uma só vez.

As substituições já foram realizadas nos bairros Castelo, Santa Cruz e na parte baixa do Vila Boa Esperança. Neste momento as trocas são executadas nos bairros Jardim Pinheiros, Parque Santana e Vila Santana. Já para a parte baixa do São Cristóvão, a Autarquia Municipal apresentou projeto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e, atualmente, está na busca dos recursos para a execução desse mesmo trabalho de troca de rede na localidade.

2) Como se justifica a cor da água que tem chegado às torneiras dos moradores?

Reiterando a resposta à pergunta nº 1, as redes de distribuição de água dessas regiões muito antigas, com mais de 50 anos de construção e executadas em cimento amianto e/ou ferro fundido.

Por vezes, quando ocorrem paradas no sistema de abastecimento – sejam para reparos não programados em rede ou paradas programadas para a adequação do sistema de abastecimento –, na retomada do abastecimento pode ocorrer situação de pequeno arraste de materiais, que com o tempo se prende à tubulação de ferro fundido e/ou



**DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS**  
AUTARQUIA MUNICIPAL

OFÍCIO Nº 094/2022 – PRES/DAEV

cimento amianto e que, mesmo após a realização dos procedimentos e dos cuidados operacionais de pressurização do sistema, pode gerar alteração de parâmetros cor e turbidez em alguns imóveis.

3) Existe um levantamento dos bairros que têm passado por esta situação? Favor encaminhar planilha.

Basicamente são a parte alta do Vila Boa Esperança, São Cristóvão, Vila Rigesa, Vila Papelão, Vera Cruz, Nova Valinhos, Vila Embaré, Jardim Pinheiros, Parque Santana e Vila Santana. São redes com características de mais de 50 anos de construção e material cimento amianto e ferro fundido.

4) Houve alguma alteração no processo de tratamento ou distribuição desses bairros?

Não.

Sendo o que cabia a esta Autarquia informar, colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos que porventura se façam necessários.

Engº WALTER GASI  
Presidente

Ao Ilmo. Sr.

LEANDRO EDUARDO CERBI

Diretor do Departamento de Assuntos Institucionais

Prefeitura Municipal de Valinhos

Nesta